

RESENHA

GAMBOA, Silvio Ancízar Sánchez. **Pesquisa em Educação**: métodos e epistemologias. Chapecó: Argos, 2008.

Arlete Scaramuzza Nicoletti¹

O pesquisador Sílvio Ancízar Sánchez Gamboa (1949-2022) possui um extenso currículo como pesquisador, escritor e docente, especialmente na área de Filosofia da Educação, contribuindo de forma generosa em várias universidades do Brasil e países da América Latina. Foi livre docente da Universidade Estadual de Campinas e diretor científico da Revista Filosofia e Educação (UNICAMP). Construído a partir de uma seleção criteriosa de textos produzidos no decorrer de sua carreira, o autor apresenta reflexões filosóficas importantes sobre a problemática da pesquisa em ciências sociais e educação. O professor Gamboa trabalha na lógica da ampliação das relações entre os métodos e epistemologia científica no campo da pesquisa.

Com sua primeira edição lançada em 2007, os textos continuam atualizadíssimos e “[...] pretendem analisar a prática da produção científica à luz dos requisitos lógicos e epistemológicos da elaboração científica e suscitam reflexões mais profundas sobre as práticas do pesquisador em educação” (GAMBOA, 2008, p.17).

No compilado dessa produção, o professor Gamboa enfatiza sua inquietação em proporcionar a discussão sobre a prática da pesquisa educacional superando a visão de uma perspectiva reducionista ainda muito presente em muitas produções acadêmicas.

Os capítulos estão organizados de maneira a construir um todo coerente e coeso a fim de que o leitor possa compreender as diversas abordagens de relações entre o pesquisador e seu objeto de pesquisa no campo educacional. Composto de grupos de capítulos e as considerações finais, os capítulos iniciais auxiliam na compreensão da “[...] investigação educativa, métodos e epistemologias, e definem as bases do instrumental utilizado na análise da

¹ Arlete Scaramuzza Nicoletti, doutoranda e pesquisadora em Educação da Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP; Grupo de Pesquisa PAIDEIA. e-mail: muzzanicoletti@hotmail.com

produção de investigação em educação” (GAMBOA, 2008, p.18) os demais capítulos, revelam os resultados de estudos “[...] sobre as investigações educativas em alguns cursos de pós-graduação em educação” (GAMBOA, 2008, p.18).

Os três primeiros capítulos trazem a conceituação de método e as diferentes metodologias encontradas nas pesquisas referentes a educação e as diversas formas de abordagem dos problemas, contextualiza as concepções positivistas da ciência a partir de dados históricos e também de alguns autores como Torres (1979), Goergem (1981) e Demo (1981) dentre outros. Explicita o reducionismo técnico dentro das pesquisas educativas em educação através de um olhar filosófico e apresenta estratégias de aplicação sugerindo “[...] algumas situações práticas em que a abordagem epistemológica poderá ser útil” (GAMBOA, 2008, p.46).

Finaliza esse trio de capítulos com “Esquema Paradigmático: um instrumento para a análise da produção científica”, evidenciando a análise dos elementos internos da pesquisa em relação aos aspectos lógico-gnosiológicos, metodológicos e ontológicos e a importância de analisar inúmeras pesquisas para que possam ser investigadas as correntes filosóficas e epistemológicas que compõe a ação investigativa.

O ponto central dessas reflexões está na importância dos estudos de diversas produções científicas como prévia para elaboração de um projeto científico, o quanto a visão de mundo do pesquisador pode projetar a ciência e a realidade e a preocupação com a elaboração do “problema” a ser investigado trazendo “[...] a lógica reconstituída entre a pergunta (P) e a resposta (R)” (GAMBOA, 2008, p.69), o ponto de partida de toda pesquisa científica além de trazer uma sugestão de “caminho a ser seguido” pelo pesquisador para compreensão da relação dialética entre pergunta e resposta.

Os capítulos vindouros trazem a relevância do diagnóstico em um projeto de pesquisa para que se possa desenvolver processos de implementação e desenvolvimento de ações que possam auxiliar a superar ou modificar a realidade na qual o problema foi identificado e que o “[...] novo campo epistemológico das ciências da educação deve ser construído tomando como ponto de partida ou como objeto as práticas educativas” (GAMBOA, 2008, p.119).

O destaque à discussão sobre os pressupostos gnosiológicos que revelam

os ontológicos, traz a importância de conhecer para compreender as diferentes manifestações dos fenômenos e como eles se expressam nos seus múltiplos contextos.

O questionamento sobre a ética dentro das pesquisas em educação também é uma reflexão que o professor Gamboa revela nos capítulos finais de seu livro com a preocupação da necessidade de incluí-la na formação do pesquisador para que seja possível uma “[...] discussão profunda e crítica sobre os pressupostos epistemológicos e filosóficos e das possíveis implicações ideológicas e políticas do fazer científico” (GAMBOA, 2008, p.181-182).

Todo pesquisador interessado na pesquisa educacional, encontra nesta produção de Gamboa um “material teórico extremamente prático” para que possa aprofundar seus conhecimentos no que tange a seus fundamentos epistemológicos e filosóficos, ao caminho que se deve percorrer dentro de uma pesquisa com rigor científico, a relação entre sujeito e objeto, as implicações do fazer do pesquisador e especialmente a necessidade de questionar a realidade posta, para nela encontrar o motivo de sua pesquisa, sua pergunta geradora.